

# ECOS DE CACIA

SEMANÁRIO INDEPENDENTE E DEFENSOR DOS INTERESSES DA REGIÃO DO VOUGA

Fundador: J. J. Nunes da Silva

Redactor principal: ANIBAL CRUZ

Depois do pão a Educação é a primeira necessidade do Homem. Darton

REPRESENTANTE

Em Lisboa

**Anibal Cruz**

Bêco dos Clérigos, 1

Correspondentes em Aveiro, Povoia, Paço, Vilarinho, Matadinhos, Taboeira, Esqueira, Angeja e Sarrazola.

**ASSINATURA**

Ano, série de 50 números . . . . . 20\$00  
Semestre, série de 25 números . . . . . 10\$00  
Estrangeiro, ano 50 números . . . . . 50\$00  
Colonias . . . . . 30\$00

Proprietário-Director e Administrador

**José Marques Damião**

O «Ecos de Cacia» é o jornal de maior circulação na sua terra.

Redactor e Editor

**António da Costa Pinto**

O mais desenvolvido noticiário de todas as terras da região.

REDACÇÃO, ADMINISTRAÇÃO E OFICINAS  
Rua da Paz — QUINTÃ DO LOUREIRO (CACIA)

Não se aceitam originaes contra a vida particular de qualquer individuo

**ECOS & NOTÍCIAS**

**CRIMINOSOS**

Foram já descobertos os infames autores do atentado dinamista contra o ilustre Presidente do Conselho, tratando-se de Manuel Francisco Pinhal, o «Francês», natural do Passadouro, freguesia do Troviscal, concelho de Oliveira do Bairro; António Pires da Silva, de Riba de Ancora, Caminha; José Horta, de Beja; Jacinto Estevão de Carvalho, o «Salto», da Abrigada; e Alfredo Elroy, de Lisboa.

A Polícia de Vigilancia e Defesa do Estado trabalhou com acerto, sob a hábil direcção dos srs. capitães José Catela e Agostinho Lourenço, merecendo também louvores a Polícia de Investigação Criminal que os auxiliou em tão árdua missão.

Justiça seja feita!

\*\*\*

**O NOSSO ANIVERSÁRIO**

Muitos assinantes e amigos nossos, têm nos dirigido cartas de felicitação pela passagem do aniversário do *Ecos de Cacia*, e, ao mesmo tempo, trazem palavras a animar-nos a prosseguir na jornada para engrandecimento de Cacia e da maravilhosa Região do Baixo Vouga.

Também alguns colegas nossos se referiram ao aniversário do *Ecos*, honrando nos com palavras amigas e incentivadas.

A todos — muito obrigado!

\*\*\*

**N. SENHORA DAS NEVES**

As festas que nos dias 7, 8, 9, 15 e 16 de Agosto, se realizaram na vizinha vila de Angeja, em honra de Nossa Senhora das Neves, decorreram brilhantemente, à altura das tradições religiosas da nossa região.

À vila de Angeja vieram passar naqueles dias centenas de conterrâneos dispersos pelo país, e outros que o não puderam fazer, muito intimamente com suas famílias e amigos, também festejaram a Senhora das Neves nas terras onde residem. Em Belas, informam-nos, que os nossos amigos e estimados angejenses srs. António Augusto, Eduardo, Ernesto e Orlando da Silva Baptista reuniram as suas famílias em lauto jantar, ao qual também assistiu o nosso prezado camarada de redacção Anibal Cruz e o sr. Farinha, sócio da importante Sapataria Pelicano, de Lisboa.

Nossa Senhora das Neves é a ro maria mais característica e festejada do nosso povo. O seu dia é sempre recordado com alegria na terra onde ela se venera ou nas terras onde os seus devotos se encontrem.

Bem hajam e até ao ano.

## Cada um pela sua Terra! E todos por Portugal!

**Ao meu caro Anibal Cruz**

Foi as palavras que encimam este meu modesto artigo que v. fechou o seu «fimdo» intitulado *Mais um ano!*...

Embora tardiamente, não podia eu ficar indiferente; mais vale tarde do que nunca, lá diz o ditado, a tanta prova de estima dispensada no seu artigo ao nosso querido jornal *Ecos de Cacia* e aos seus amigos e colaboradores.

V. cantou um hino de beleza áquela que atingiu mais um ano na sua existencia.

Sete anos de luta contra o destino, porque a vida ingrata que é a da Imprensa Regional, porque nem sempre é compensado o seu esforço, nem moral nem material, é motivo de regosijo para aqueles que, num labôr insano, vêem coroado o seu êxito em manter altivo e respeitado o esforço de anos e anos — o jornal que é o *Ecos de Cacia*.

Se todos os naturais da Região do Baixo Vouga compreendessem o esforço titânico, a persistência tenaz que um núcleo de individuos, bem pequeno, faz para manter o nosso querido jornal, não havia só um individuo que não assinasse o *Ecos de Cacia*.

A legião enorme de naturais do Baixo Vouga que se encontra nesta linda Lisboa, era número suficiente para manter poderoso o seu jornal regionalista, porque não é a importância da sua assinatura que pode pivar qualquer um de ser seu assinante, mas sim a falta de compreensão.

Se todos compreendessem e tivessem a noção do que representa a vida e a actividade dum jornal ao serviço duma região, em todo o seu poderio, que coisas se fariam desse lindo rincão que é a Veneza de Portugal, porque uma mola forte, a mesma comunhão de interesses, faria accionar um grandioso movimento, porque nessa altura a máquina tomara proporções de maior vulto e de mais valia.

O caminho traçado, e já iniciado, tem que prosseguir, embora com custo e mais esforços daqueles que até a esta hora veem lutando sem desfalecimentos e sem amparo.

Homens da nossa terra! Homens da linda e fértil Região do Baixo Vouga! União pela grandeza e beleza da nossa Região!

Sem facciosismo, sem petulância, seguimos o caminho indicado pelo nosso paladino *Ecos de Cacia* e de-

mos-lhe o lugar de primazia no conceito que é merecedor.

Deixem-se de recriminações inúteis porque nada se adianta, dêem as mãos e caminhemos em frente para bem dos interesses da região que diz respeito a todos os seus naturais.

Mais um ano que se marca na vida deste semanário que de cabeça bem levantada, com dignidade e altivez, marcha pelo caminho que lhe foi traçado por todos aqueles que nele trabalham e o dirigem.

A José Marques Damião, infatigável defensor dos interesses da região, um sincero abraço e os meus parabéns pelo aniversário do jornal.

Ao incansável Anibal Cruz, que nesta cidade tão brilhantemente é representante do *Ecos de Cacia*, e a quem voto uma profunda admiração, os meus mais sinceros cumprimentos por mais um ano de vida ao nosso querido jornal *Ecos de Cacia*.

A todos os outros que trabalham para manutenção deste semanário, eu lhes desejo uma vida cheia de prosperidades para seu bem e do nosso jornal.

*Ecos de Cacia* tem vivido e há-de viver, mercê da sua virtude e da leal colaboração dos seus amigos sinceros.

*Ecos de Cacia* nas suas colunas há-de fazer vibrar as almas e corações adormecidos por desilusões sofridas, há-de levantar bem alto o pendão dos interesses da região, há-de ser com o auxílio das suas colunas que se há-de lêr em letras bem gordas o seguinte distico: LIGA REGIONAL DO BAIXO VOUGA. E' ainda que nas suas colunas se há-de debater a questão da velha ponte de pau, a escola do Fontão, a estrada de Angeja ao Fontão, muitos e muitos outros melhoramentos se há-de trazer à luz nas colunas deste jornal tão pequenino mas arrojado.

Gentes do Baixo Vouga — pelo jornal *Ecos de Cacia*!

Avante!... *Ecos de Cacia*!

Em frente para o oitavo aniversário e oxalá que até lá tenhamos mais factos a dar conhecimento e registarmos com religiosa satisfação que a vontade que nos anima cresce dia a dia. Em unisono, numa só voz, quem vive?

*Ecos de Cacia*!

Por Portugal! Pelo Baixo Vouga!

Alfredo Dias Pires.

**ECOS & NOTÍCIAS**

**DR. JOSÉ ARNALDO**

Mais um natural da Região do Baixo Vouga completou a sua formatura em medicina, obtendo alta Classificação. Foi o sr. dr. José Arnaldo Ferreira, filho do sr. Major Gaspar Ferreira, antigo governador civil do nosso distrito e prestigioso vulto do Estado Novo.

Ao novo médico, assim como a seus pais, enviamos as nossas felicitações.

\*\*\*

**«O DEMOCRATA»**

Interrompeu a sua publicação até 6 de Outubro próximo, o nosso prezado confrade *O Democrata*, de Aveiro, que é actualmente um dos melhores semanários do distrito.

\*\*\*

**S. PAIO DA TORREIRA**

Principiam hoje os tradicionais festejos a S. Paio da Torreira, aonde afluem milhares de forasteiros de todas as partes do país e principalmente de toda a nossa região.

S. Paio! S. Paio!... Só a tua divindade consegue levar a mocidade, enfim, toda a gente ao areal da Torreira!...

Nós também lá não faltamos!..

\*\*\*

**MANUEL DOMINGUES NINA**

Acompanhado de sua bondosa esposa sr.ª D. Vitória Rodrigues Nina, de seus filhos Dr. Cristiano Rodrigues Nina, Manuel Rodrigues Nina e mais família, tem estado em Cacia no seu sumptuoso prédio da rua Luiz de Camões, o nosso ilustre conterrâneo sr. Manuel Domingues Nina, Administrador de a «Ribatejana» e membro do Conselho Fiscal da Sociedade de Padarias, em Lisboa.

Cumprimentamos todos estes nossos conterrâneos, apresentando-lhes as nossas boas vindas.

\*\*\*

**O CHAFARIZ DA QUINTÃ**

Como dissemos no último número, lá estiveram reunidos nos Cabritos, no passado domingo, alguns dos homens da Quintã, para assim, auxiliados por um motor, a retirarem a água do depósito das «areias», facultando assim a retirada do raizame que ali se encontra; o que não puderam conseguir. Motivo esse porque lá continua, contra a nossa vontade, o chafariz da Quintã, com o seu pouco mais de; pingo, pingo.



**RABISCOS**

**Celsus da Vida**

O amor não passa dum candelabro em chamas, ardendo em frente dum espelho. O candelabro é o que mais quere. No espelho, vindo a manhã, nada fica. Nas velas do candelabro choram lágrimas de saudade.

A vida de Ela foi sempre uma poltrona forrada com veludo. E um dia houve Alguem que quiz ver como era o veludo da poltrona.

Arrancou-lhe a engomada máscara pintada a vermelho e desnudou-a. Mas era tarde, o veludo estava poido...

E' aquela!...—vês que ali vai...

Esteve abafada tanto tempo que respirou demais; como não sabia o que era a luz, cegou. Mas foi tarde. Hoje parece a morte coquete.

Ele estava caldo na desilusão. Ela amava-o.

—Que tens? Que queres?

—Nada! Tudo me é indiferente...

—A vida é linda! Vem vivê-la!

—A vida para mim é a morte.

A mulher não existe. Nada quero, nada desejo, nada sinto. Nada?—não. Vai te embora. Não te vejo...

Ela cambaleou.

Encheram-se-lhe de lágrimas os olhos, tremaram-lhe as mãos.

—Adeus. Então adeus... Vou-me embora... Adeus...

Pequenina, coleante, maguada, el' tu. Mas um abraço brutal fê-la voltar. Dá-me a tua boca!

E como alcátruzes—na hora do amor—eles beberam a felicidade e mergulharam na desgraça.

Mas, ao menos, viveram!

Alexandre Lima

**Necrologia**

**Júlio Teófilo dos Santos**

Após doloroso sofrimento e aos estragos da terrível tuberculose, faleceu há dias em Lisboa o nosso amigo sr. Júlio Teófilo dos Santos, que foi um excelente camarada da laboriosa classe dos descarregadores do mar e terra, pela qual era bastante estimado e dedicado.

O seu funeral foi bastante concorrido e nele se fez representar o respectivo Sindicato Nacional. Pezames à família entuada.

**REMOUES**

Dizem-nos que existe ali no visinho lugar de Taboeira uma casa aonde se albergam umas mulheres, que, segundo se diz—não sabemos se só por uma delas, se por todas quantas lá há—se exerce a profissão de... mulheres de virtude. Averiguando-se isto bem, essa mulher, ou essas mulheres, não poderiam ser chamadas a responsabilidades?

Creemos que sim, mesmo porque existe gente em Taboeira, que gostaria de ver a sua terra livre de tal pessoal!!! Ficava tudo muito mais socegado, segundo nos consta.

\*\*\*

Anda «meio mundo a enganar outro meio».

Pois, como não há-de ser assim? Se não se encontra um palerma, sem que, ao alto com ele, se encontre um maroto?

Dignidade, é coisa que raro se encontra.

Seça & Meca.

**Capitão Celestino Baptista da Silva**

No dia 21 do mês passado fez anos o nosso querido amigo e conterrâneo sr. Capitão Celestino Baptista da Silva, o que, para todos que trabalham nesta casa, causou a maior alegria.

Felicitando-o e desejando-lhe as maiores felicidades para que a sua preciosa existência se prolongue por muitos anos na companhia de sua virtuosa esposa e filhos, o *Ecos de Cacia* cumpre o dever de prestar sincera homenagem ao estimado Capitão Celestino da Silva, já como um dos maiores amigos deste jornal que foi fundado pelo seu saudável pai, mas também porque nestas colunas a sua prosa centilante de espírito culto e liberal honra Cacia, esta linda terra que lhe serviu de berço, e publicando a sua foto-gravura, temos o ensejo de inserir o seu «*curriculum vital*», depois de passar, a seu pedido, ao quadro de reserva em janeiro do corrente ano.

Ao nosso Capitão Celestino Baptista da Silva enviamos pois um cordeal abraço, acompanhado das nossas desculpas ao ferirmos a sua modéstia.

\*\*\*

**NOTAS BIOGRÁFICAS**

O sr. Capitão Celestino Baptista da Silva nasceu em Cacia a 21 de Agosto de 1885 e alistou-se como voluntário no extinto regimento de infantaria n.º 24, em Aveiro, em 9 de Julho de 1903, aos 18 anos incompletos.

Embarcou para Macau em comissão de serviço nos termos do decreto de 14 de Novembro de 1901, no posto imediato—2.º sargento—em 10 de Novembro de 1904, a bordo do vapor «S. Tomé», da Empresa Nacional de Navegação, naufragado nos bancos de coral Abdel-Kuri, no mar Vermelho, em 24 do mesmo mês. O contingente de forças, de que fazia parte, foi salvo pelo vapor inglês de carga «Clan Mackay» em 27 e 28 do referido mês e chegava a Adeu em 2 de Dezembro. Esteve acampado durante 23 dias em Isthmus Camp e embarcou de novo a bordo do «Lindula» da Companhia das Índias, em 25 de Dezembro do mesmo ano.

Desembarcou em Macau em 18 de Janeiro de 1905, sendo destinado ao Corpo de Polícia militar da colónia.

Professor do 1.º curso das escolas regimentais para praças de pré, criadas por P. P. (Portaria Provincial) de 2 de Julho de 1903, desde 25 de Agosto de 1905 a 7 de Fevereiro de 1907, em Macau.

Embarcou a bordo do vapor alemão «Silésia», de regresso à metropole, por ter terminado a sua comissão de serviço, em 12 de Fevereiro de 1907, desembarcando em Lisboa em 23 de março e sendo destinado ao regimento de infantaria n.º 24.

Professor auxiliar do curso de habilitação para 1.º cabos, desde 7 de Julho a 31 de Outubro de 1909; desde 1 de Outubro a 15 de Fevereiro de 1910 e desde 28 de Fevereiro a 4 de Abril do mesmo ano.

Professor do curso de instrução elementar desde 7 de Novembro de 1910 a 31 de Maio de 1911.

Tomou parte nas operações contra os insurrectos monárquicos no sector de Chaves, em Agosto e Setembro de 1911.

Classificado para emprêgos públicos de 3.ª categoria em 1913.

Embarcou, com o 3.º batalhão de infantaria n.º 23, para a província de Moçambique, fazendo parte da Expedição contra os alemães, a bordo do vapor «Moçambique», em 3 de Junho de 1916, desembarcando em Palma (Niassa) em 3 de Julho.

Tomou parte na travessia do Rovuma e na ocupação da Fábrica em Setembro, e comandou o posto de vigilância de Caribo, a 12 quilómetros ao sul de Mikindane, no território do Leste alemão, desde 5 de Outubro a 25 de Novembro de 1916.

Comandou o destacamento de infantaria n.º 23 e n.º 24, no porto de Namoto margem esquer-

da do Rovuma desde 7 de Setembro a 10 de Outubro de 1917.

Tomou parte da Coluna de operação do Centro com base no posto do Madai, desde 11 a 20 de Outubro do mesmo ano.

Embarcou em Lourenço Marques, de regresso à metropole, por ter sido julgado incapaz do serviço da Exposição, em 24 de Novembro de 1917, a bordo do vapor «Lourenço Marques».

Desembarcou em Lisboa em 28 de Dezembro do mesmo ano, sendo colocado no regimento de infantaria n.º 24.

Adido, por ter sido requisitado para desempenhar uma comissão de serviço dependente da Secretaria do Estado das Colónias, nos termos do art. 7.º do Decreto de 20 de Novembro de 1914 (comissão extraordinária de serviço) por decreto de 10 de Agosto de 1918, sendo destinado à província de Angola, para onde embarcou neste mesmo dia, a bordo do vapor «Portugal», da Companhia Nacional de Navegação.

Desembarcou em Loanda em 6 de Setembro, sendo colocado na 7.ª Companhia Indígena de infantaria, no distrito do Cuanza-Norte em 7 do mesmo mês.

Comandou o posto militar de Cabatuquila, no distrito de Malange, de 13 de Outubro 1918 a 28 de Junho de 1919.

Nomeado secretário da capitania-mar do Minungo por Portaria Provincial de 29 de Abril de 1919.

Tomou parte na deligencia contra os xinges rebeldes da capitania, desde 27 de Setembro a 4 de Outubro de 1919, ficando pacificada a região batida.

Exerceu o cargo de capitão-mar, interino, da referida capitania, desde 27 de Abril a 9 de Outubro de 1920.

Exonerado de secretaria da referida capitania-mar por P. P. de 2 de Novembro de 1920, embarcando de regresso à metropole, a bordo do «Beira», por ter terminado a sua comissão de serviço, em 21 do dito mês.

Regressou ao Ministério da Guerra em 13 de Dezembro, sendo colocado na disponibilidade e mandado prestar serviço no regimento de infantaria n.º 24.

Avido, por ter sido requisitado para desempenhar uma comissão de serviço dependente do Ministério das Colónias, nos termos do Decreto n.º 7.743, de 11 de Outubro de 1921, por Decreto de 20 de Julho de 1923 (comissão de esforço às tropas coloniais), embarcando para a província de Angola em 24 do mesmo mês, a bordo do vapor «Beira», da Companhia Nacional de Navegação.

Desembarcou em Luanda em 17 de Agosto, sendo colocado na guarnição do distrito da Luanda e nomeado administrador, interino da circunscrição civil do Minungo, por P. P. de 11 de Outubro de 1923, de cuja carga tomou posse em 21 do mesmo mês.

Tomou parte nas operações da Coluna Volante de policia coerciva contra os xinges e quindas da circunscrição que chefiada, desde 24 de Novembro de 1923 a 23 de Janeiro de 1924, ficando pacificada toda a região percorrida com a montagem de dois postos militares.

Tomou parte do Passeio militar, levado a efeito na região quinda ainda insubmissa da mesma circunscrição, desde 25 de Agosto a 25 de Setembro de 1924, completando assim a pacificação de toda a área ainda rebelde da mesma.

Exonerado de administrador da referida circunscrição ávil, por ter desistido da comissão de serviço em que se encontrava em 30 de Junho de 1925, dia em que embarcou em Luanda de regresso a metropole a bordo do «Africa» da Companhia Nacional de Navegação.

Desembarcou em Lisboa em 25 de Julho, sendo aumentado ao efectivo do regimento de infantaria n.º 14 por decreto de 31 do mesmo mês.

Tomou parte nas operações contra os insurrectos do batalhão de caçadores n.º 10, Pinhel, em Julho de 1929 e na operação da estação da Pampilhosa por ocasião do movimento sedicioso nas ilhas adjacentes e colónias de África, em Abril e Maio de 1931.

Tomou parte, como chefe de *equipe* eventual, nas brigadas topográficas dos Serviços Cartográficos do Exército (Estado Maior) que operaram desde Junho a Outubro dos anos de 1932 a 1936, nas regiões de Chamusca, Tomar, Mafra, Gondomar, Castelo de Vide, Vila Viçosa, Guarda e Ce-



Capitão Celestino Baptista da Silva

**Cacharolete**

A Moda, essa respeitável matrona que para aí anda metida com todas as mulheres e com alguns meninos de cabelo frisado, acaba de impôr ao chamado Sexo Fraco (e é natural que também a alguns do Sexo Forte) o uso das meias voltadas do avesso!

—Porquê tal maluquice? perguntará o leitor algo intrigado. Não-sabemos; talvez para encobrir os buracos... O que sabemos de certeza certa é que tal determinação de Sua Ex.ª, a Grande Moda, não foi nada despropositada, pois teve a virtude de trazer novamente às pernas feminis aquêlê antigo adôrno (inda que do avesso), já um pouco caído em desuso nêstes tempos eucalmados que vão correndo em que as mulheres nos apresentam as pernas cabeludas, com as unhas dos pés polidas e os calcanhares engraxados, coisas que muito contemem com o aparelho visual cá da malta, agora que elas usam outra vez a saia acima do umbôgo.

A êste facto, nos parece, não deverá ser estranho o uso inteuusivo que ultimamente se vem fazendo de óculos pretos. E' que a rapaziada mata assim dois coelhos duma cajadada: defende a vista dos raios do Sol e dos raios... das túbias.

Em Lisboa, todos os anos por êste tempo, é nomeado um júri para premiar a estação do Caminho de ferro da Linha de Sintra que melhor ajardinada se apresenta. E' assim que ali se vêem, nessas pequenas estações, admiráveis jardinszinhos, que são um encanto para a vista de quem viaja naquêla linha.

Pois ali na estação de Cacia a coisa também não está nada má. Aquêlê júri de Lisboa devia estender os seus prémios até nós. Seria acto de pura justiça.

O leitor já reparou naquilo, concerteza. De um lado e outro da linha, admiráveis talhões de hortos verdejantes emprestam uma beleza rara ao local e à Estação.

Seja-nos, porem, aqui permitido lembrar a conveniencia que haverá em mandar plantar nalguns desses talhões uns pés de couve-flôr. Sempre teria outra graça, pela variedade...

Que uns pés de tomates de boa qualidade também não seria desengraçado.

Informaram os jornais diários (que são aquêles jornais que nos levam diáriamente quatro tostões para nos encher o *caco* de patrubas) que um individuo ag ediu a tiro de espingarda caçadeira um menor, cegando-o, por êste lhe haver entornado uma caixa de losforos que pouco antes comprara.

Se fôssemos o Juiz que tivesse de julgar êste meliante, que dispensa uma espigarda sobre uma criança com a mesma facilidade com que passa ao *estreito* um bife de vitela, condenávamo-lo a engulir tal quantidade de losforos de pau que o cavalheiro ao outro dia havia de obrar... uma fogueiral. Só se êle não escapasse!

Êsse Torres.

**Prédio em Cacia**

Vende-se, devido a partilhas, o prédio na rua Luís de Camões, onde está instalada a Padaria Vieira. Êste tem 4 divisões no primeiro andar e vende se livre de quaiquer encargo.

Quem pretender dirija-se a Alfredo Nogueira, Rua dos Prazeres, 13 2.ª LISBOA (2)

torico da Beira, levantando o total de 282 K.ª de área.

(Continúa).



## Carteira Elegante

### ANOS

No passado dia 27 fez anos o nosso amigo e assinante sr. Manuel Barbosa, zeloso e activo empregado da Casa das Sortes Grandes de José Pedro, de Lisboa.

Também no dia 26 de Agosto completou mais uma primavera a sr.ª D. Ermalinda Pereira Simões, dedicada esposa do nosso assinante sr. Manuel Simões Dias, de Sarrazola.

Passa hoje o aniversário da sr.ª D. Zulmira Machado Carvalho, estremosa esposa do nosso prestante amigo e assinante sr. António Carvalho, estimado empregado do acreditadíssimo estabelecimento de Sementes Jerónimo Pereira Mendes & C.ª, de Lisboa.

Faz anos no dia 7 do corrente a sr.ª D. Maria Tavares de Pinho, dedicada esposa do nosso querido amigo e assinante sr. António Nogueira Pinho, conhecido industrial de panificação em Lisboa, e actualmente a viverem em Angeja.

Também no próximo dia 8 completa mais uma risonha primavera a interessante menina Maria Dina de Santos, neta do nosso assinante sr. Joaquim Tavares dos Santos, residente em Lisboa.

Faz anos no dia 9 do corrente o nosso prezado amigo e assinante sr. Orlando da Silva Baptista, natural de Angeja e sócio da firma «Padaria Confiança L.ª» de B.ª.

Fizeram anos no passado dia 16: a sr.ª D. Carolina Mendes, bondosa esposa do nosso amigo sr. João Mendes Filipe, enfermeiro dos hospitais civis de Lisboa; e o sr. António Maria André, agente da P. S. P. da capital.

No passado dia 30 de Agosto, completou o seu primeiro aniversário natalício, o menino Alfredo José Pereira Marques Baptista, filhinho do nosso assinante sr. Francisco Marques Baptista e de sua dedicada esposa sr.ª D. Maria Tereza Pereira Baptista, de Sarrazola.

Também passa hoje o 14.º aniversário natalício, do menino J.ª Fernando Verissimo Nogueira, inteligente filhinho do nosso prezado amigo e assinante sr. António Nogueira da Silva e de sua dedicada esposa sr.ª D. Francisca Verissimo Nogueira industriais de panificação na Galiza, (Estoril).

No próximo dia 6, completa 17 verdes anos o menino Manuel da Silva Neto, filho do nosso assinante sr. Saul Simões Neto e de sua esposa sr.ª E.ª da Silva Neto, industriais na Gafanha e naturais de Azurva.

Também neste dia 6 completa 23 anos o nosso assinante sr. Alfredo Fontes, de Cacia, residente em Lisboa.

Ainda neste dia, completa 77 aniversários natalícios o nosso prezado amigo sr. João Euzebio Pereira, do Cabeço de Cacia.

No dia 8 do corrente, completa 9 verdes aniversários a simpática menina Diolinda Simões Nogueira, filha do nosso assinante sr. Armindo Nogueira da Silva e de sua esposa sr.ª Maria Augusta Simões Duarte, empregados na panificação da Foz.

Também no referido dia 8 completa 49 anos a sr.ª Maria Nogueira da Silva Pereira, esposa do nosso assinante sr. Manuel Simões Pereira Costa, de Cacia.

No dia 9 também faz anos a menina Rosa Rodrigues dos Santos, filha da sr.ª Joana Rodrigues dos Santos e de António Francisco, nosso assinante, empregados na C. P. em Avanca.

Também neste dia 9 conta mais um aniversário natalício a

simpática menina Maria de Lourdes, filhinha do nosso prezado amigo sr. Joaquim Candido Franco, do Ramalhal e gravador em Lisboa.

E no próximo dia 10, completa 28 anos o nosso assinante sr. Atalbio Ribeiro da Fonseca, de Angeja e residente no Barreiro, onde é empregado na panificação.

Enviamos a todos os aniversariantes os nossos parabéns, formulando as maiores venturas para os seus lares.

### REGRESSOS

Depois de passar alguns dias em Belas, de visita a seu marido que tem estado bastante doente, regressou há dias a Angeja, a esposa do nosso amigo sr. Augusto da Silva Baptista, industrial de padarias.

### EM PASSEIO

Em passeio pelo norte e pelo Vale do Vouga, demorando-se em Vouzeia, sua terra natal, regressou já a Lisboa, acompanhado de sua esposa, o nosso amigo e assinante sr. Armando Pereira de Almeida, estimado comerciante na capital.

### ESTADAS

Em Amioso Fundeiro, freguesia de Alvares, (Gois), encontra-se a passar alguns dias a sr.ª D. Maria do Patrocínio Conde, esposa do sr. António Conde e irmã do nosso amigo sr. Carlos Antunes Conde, comerciante em Lisboa.

Vindo de Lisboa onde era encarregado de padaria está em Cacia passando dois meses na companhia de sua esposa e mais família, o nosso amigo e assinante sr. Arménio Dias Maia.

De Coimbra, esteve no último domingo em Cacia, visitando sua dedicada família, o nosso assinante sr. Clemente da Costa Duarte.

Vindo da Mala Posta, onde está empregado na panificação, esteve no último domingo em Cacia visitando seus pais o nosso assinante sr. Manuel Marques Rodrigues.

### DOENTES

Esteve bastante doente, indo felizmente melhor, a sr.ª D. Maria José Barata, estremosa esposa do nosso amigo sr. Joaquim Barata de Lisboa.

Desejamos-lhe o seu pronto restabelecimento.

### RETIRADAS

Para o Barreiro, onde foi ocupar o seu lugar na padaria S. João, depois de estar 30 dias em Angeja, bem assim como sua esposa e um filhinho, retiraram-se desta a dias o nosso assinante sr. Atalbio Ribeiro da Fonseca e sua família.

Para Aigés, onde foi estar alguns dias na companhia de seu marido, nosso prezado amigo e assinante sr. António Maria da Silva Matos, retirou-se de Cacia na última semana a sr.ª Rosa Rodrigues Aires e seu filhinho Manuel.

### Rectificando

Na secção Ao correr da pena do nosso último número, onde se lê: —*contestam-se, deslustram-se, deve ler-se: contestam-se, perdem-se, deslustram-se.*

As gratias... são o diabo!

## Moveis e Decorações

DA FABRICA —

Alfredo Francisco da Costa & Filho

Se V. Ex.ª ainda não visitou esta casa, faça-o, porque não perderá o seu tempo.

Modêlos originalíssimos, aos mais baixos preços. Construções em contraplacagem e outras madeiras.

Vendas directas ao público

R. Militão Barbedo, 701 — Marquez de Pombal  
Telefone 2640 PORTO

## Propriedades em Angeja

VENDEM-SE as seguintes propriedades, pertencentes a Manuel Nunes da Trindade:

Um acento de casas na Travessa do Bocage.

Uma horta na Salgueira.

Uma terra lavradia no Valtojinho.

Um serrado na Lagareira.

Uma terra lavradia nos Zirreiros.

Uma terra lavradia na Caneira.

Um pinhal no Val da Cana, com a área de 10.000 metros quadrados.

Um terreno a mato e pinheiros na Arrabana, (S. Marcos.)

Presta todos os esclarecimentos, em Angeja, o sr. José Nunes da Silva Seta, podendo as ofertas ser dirigidas ao seu proprietário, Manuel Nunes da Trindade, em Santarem. (5)

### Noticias de Angeja

Passaram-se enfim, este ano as tradicionais festas a N. S. das Neves; que, diga-se em abono da verdade, decorreram sempre na melhora das harmonias. Sendo o seu programa cumprido desde o principio ao fim.

Para assistir a estas festas, vieram de Lisboa inumeros conterrâneos nossos. Alguns dos quais ainda por aqui se conservam.

Comunhão das crianças.—Teve lugar no penúltimo domingo a comunhão das crianças. No final da qual saíu uma bem ornamentada procissão que percorreu as ruas do costume. Festa esta que foi abrilhantada pela nossa banda de música.

Retiradas.—Com destino ao Barreiro, onde está empregado há anos na panificação, retirou-se na quarta-feira desta semana acompanhado de sua esposa sr.ª Candida Gamito Ferreira e filhinho, o prezado amigo e assinante deste jornal sr. Atalbio Ribeiro da Fonseca.

Desejamos-lhe uma boa viagem.

### Noticias de Vilarinho

Nova Barreira.—Já deram inicio aos trabalhos para uma nova barreira, cuja esta deve vedar e ligar o rio do nosso poetico Vouga, com a Ilha Nova e fechando no rio Velho.

Esta nova barreira, que muito bem beneficiar toda esta freguesia, principalmente Sarrazola e Vilarinho, está sendo administrada pelo nosso prezado amigo sr. Gaspar de Souza Lima, bem assim como pelo guarda rios António Dias da Silva.

Este importantissimo melhoramento, tem o fim de vedar as águas salgadas que tudo devoram nos referidos campos.

Felicitemos o sr. Souza Lima pela actividade e pericia com que sabe dirigir os trabalhos da nova barreira, pois será este um dos mais importantes beneficios que esta região vai possuir.

Arrosais.—Já comessaram este ano na apanha dos arrosais os quais prometem uma colheita soberba, o que para isso muito tem contribuido o bom tempo.

## NOTICIAS DE MATADUÇOS

Estadas.—Presentemente, e para passar a época calmosa, encontram-se aqui vindos de diversos pontos do País, muitos dos nossos prezados amigos que no seio de suas dedicadas famílias devem passar uns dias mais felizes de reponso.

Na última semana cumprimentamos aqui, vindo de Pombal, onde é industrial de panificação, o nosso prezado amigo e assinante deste jornal sr. João Fernandes da Silva, quando este fazia uma visita a toda a sua dedicada família.—C.

## Noticias de Taboeira

Estadas.—Vindos de Lisboa, estão em Taboeira desde a última semana, o sr. Manuel Marques de Oliveira, reformado da nossa Armada, e sua dedicada esposa que segundo nos dizem veem fixar residência nesta localidade.

Também vindos do Porto, onde é industrial de panificação, está aqui acompanhado de sua filha Rosa, o nosso conterrâneo sr. João Marques da Graça.

A todos estes aqui lhes apresentamos o nosso cartão de boas vindas.

Baptizado.—No dia 29 de Agosto teve lugar o baptizado de um filhinho do nosso amigo sr. António Simões dos Aidos e de sua esposa sr.ª Arcelina Marques de Almeida, industriais de padaria em Coimbrões.

Aos pais do recém-nascido apresentamos as nossas felicitações.—C.

## Aos nossos assinantes

Avisamos todos os nossos prezados assinantes de Lisboa e arredores de que, do próximo dia 5 em diante, ali se encontra em serviço de cobrança o nosso director. Podendo este atender a todos os nossos leitores na «Casa Fermelã» rua Manuel Bernardes, 76—Lisboa.

A todos, pois, pedimos a sua atenção para quando lhes seja presente o recibo de pagamento, pois o tempo de que o mesmo dispõe, é muito diminuto.

## Agradecimento

Aos Ex.ªs Srs. Doutores —Bissaia Barreto, Adérito Madeira e Alberto Machado.

Sirvo-me dêste meio para patentear o meu indelevel reconhecimento áqueles Ex.ªs Doutores, pelo exito e carinho com que operaram (operação de barriga aberta) e trataram minha mulher Vitória Rodrigues da Silva na casa de Saúde de Esgueira pertencente aos dois últimos.

A rapidez com que ela se restabeleceu sem qualquer complicação, pois ao déssimo-quarto dia já a tinha em minha casa, é prova sufficiente não só da operação, como do carinho com que durante os 14 dias ali foi tratada pelo sr. Dr. Adérito Madeira.

A todos, pois, o meu profundo reconhecimento.

Angeja, 1-9-937

Ricardo Nogueira Souto Júnior

### LANIFÍCIOS

Viúva de Jerónimo Matos Pintasilgo

COVILHÃ

A casa mais conhecida em todo o país e a que mais barato vende.

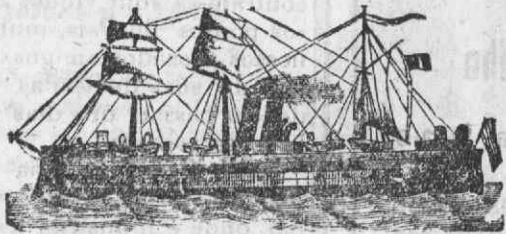
Se lhe interessa comprar um fato, sol-retudo, gabardine, vestido ou casaco, peça amostras do que pretende, que lhe serão enviadas na volta do correio sem dispendio algum para o Ex.ª cliente.

Peça amostras a esta acreditada casa  
VIÚVA DE JERÓNIMO PINTASILGO — COVILHÃ



## MALA REAL INGLESA

ROYAL MAIL LINES, LTD.



Os melhores e mais rápidos paquetes saindo de Lisboa e Leixões para o Brasil e Rio da Prata. Estes paquetes no regresso da América do Sul recebem passageiros em Lisboa e Leixões para Espanha, França e Inglaterra.

Todos os paquetes desta Companhia estão providos dos mais modernos aperfeiçoamentos tanto em conforto como em segurança para os srs. passageiros. Nas viagens para o Brasil e Rio da Prata conduzem a bordo médico português e pessoal de enfermagem, criados, criadas e cosinheiros igualmente portugueses. Nos escritórios dos agentes abaixo indicados podem ser escolhidos os camarotes conforme as plantas nos mesmos arquivadas. Dão todos os informes sobre preços de passagens, fretes, etc.

### OS AGENTES

Em Lisboa:	No Porto:
<b>E. Pinto Basto &amp; C.ª Ld.ª</b>	<b>Tait &amp; C.ª</b>
Avenida 24 de Julho, 1-1.º	Rua Infante D. Henrique, 19
Telefones: 23232-3-4	Telefones: Porto 7

## Empreza Industrial de Tintas, L.ª

Escritório e Fábrica	Agente no Norte do País
R. da Cascalheira, 33	Guilherme M. Coelho
TELEFONE BELEM 669	RUA DA VITORIA, 56
LISBOA — PORTUGAL	PORTO

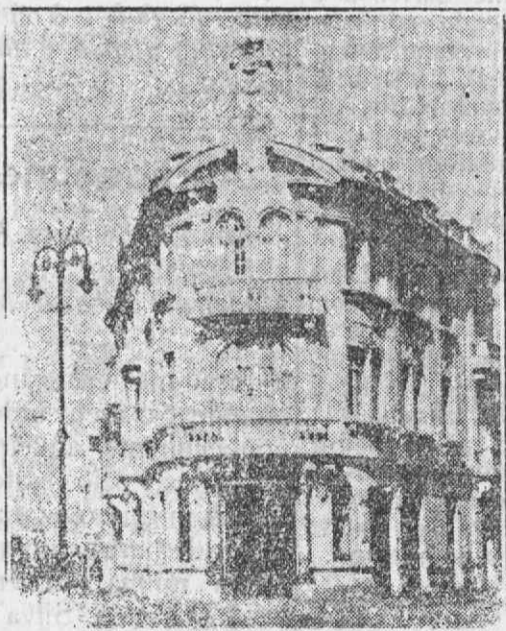
Esta fábrica produz as melhores e as mais baratas tintas de impressão em cores e preto, massas para rolos e vernizes tipo-litográficos

A fábrica mais importante do país nesta industria, concorre vantajosamente com a industria similar estrangeira, porque os produtos desta empresa são os melhores e os mais baratos. Dê-nos a preferência, economizaremos o vosso dinheiro.

O «Ecos de Cacia» é impresso com estas afamadas tintas.

## Pensão e Restaurant

BRUNO DA ROCHA



Arrendam da mercancia e avios por jornal e a retalho Largo da Estação—AVEIRO—Telef. 128

Bom serviço, economia e assaio. Preços reduzidos para permanentes, exatões, grupos e viajantes.

A melhor e mais bem situada Pensão possuindo exemplares e higiênicos quartos. Experimentar este novo estabelecimento é nunca mais preferir outro.

## Agencia Funeraria

— DE —  
AMERICO DIAS CAPELA

Rua 5 de Outubro—ESGUEIRA

Grande deposito de urnas de mogno e nogueira americana. Cordões, caixões, chumbo, vestidos e mantos para crianças e adultos. Transferências em todos os cemitérios. Chamadas a toda a hora.

DEUS  
DÁ A  
SORTE  
A  
QUEM  
SE  
HABILITA  
NA  
CASA DAS  
SORTES  
GRANDES  
DE  
Jose Pedro

Bilhetes a... 200\$00  
Decimos a... 20\$00  
Pelo correio mais 1\$00

PAPEIS E TABACOS  
RUA DO OURO 203-LISBOA

## PANIFICAÇÃO

José Dionizio

Boiralha—AGUEDA

Construtor de fornos de sistema Francês, Alemão e Português, todos os utensilios pertencentes a Fadrarias; masseiras, tableiros, caixas de lotes, pás, etc.

Pernece estes artigos com boas madeiras, bem secas e com poucos nós.

Encarrega-se da montagem de Padarias completas, plantas de Fornos e ferragens para os mesmos. Também se encarrega da montagem de caldeiras de destilação. Preços mais baratos que qualquer outra casa.

## Armando Simões

MÉDICO

Doenças dos Órgãos Genitais Urinários Partos e Clínica Geral

Consultas todos os dias em Aveiro no consultório do sr. dr. Alberto Soares Machado.

Em Cacia, as consultas são às terças, quintas e sábados, das 9 às 11, na rua Luís de Camões. Chamadas a qualquer hora pelo telefone 195

## ALIPIO MONTEIRO

—ALFAIATARIA—

BOM CORTE E PERFEITA EXECUÇÃO

Preços módicos

Rua do Terreirinho, 70-2.º LISBOA

## HERPETOL

Para as doenças de pele



Uma gota de HERPETOL e o seu desejo de coçar passou. A comichão desaparece como por encanto. A irritação é dominada, a pele é refrescada e aliviada. Os alívios começaram. Medicamento por excelência para todos os casos de eczema, humido ou seco, crostas, espinhas, erupções ou ardência na pele.

A' venda em todas as farmácias e drograrias  
Vicente Ribeiro & Carvalho da Fonseca, Ltd.ª  
Rua da Prata, 237 — LISBOA

## GRANDE SERRALHARIA

## João Bolais Monica

S. Bernardo (Cruz Alta) AVEIRO

Nesta antiga e acreditada casa, executa-se qualquer obra de serralharia, tais como: construção de moinhos de moer, tirar água a vento e gado, carros volantes de toda a espécie e todos os outros serviços que dignam respeito à sua arte.



Companhia de Seguros

## A NACIONAL

Soc. An. Resp. Lim.—Capital  
1:224 Contos

Reservas em 1936 — 32:400  
Contos

SEDE NA SUA PROPRIEDADE:

Telegramas: Lanowan  
Telef. | 24570  
24784

18, Av. da Lib. Lisboa

## Vinho do Porto Rainha Santa

Registado sob o número 24.840

da antiga casa: **Rodrigues Pinho**

A' venda em GAIA — PORTO  
toda a parte

## Carimbos de Borracha

GRAVURAS E DESENHOS EM TODOS OS FORMATOS, EM METAL E MADEIRA

Chapas em ferro esmaltado e em metal, e muitos outros artigos.

Tomam-se encomendas na Redacção deste jornal

## VINHO FRANCO

(Vinho Nutritivo de Carne)

Poderoso restaurador das forças perdidas.

Um cálice deste vinho representa um bom bife.

Farmácia Franco, Filhos

Rua de Belém, 18 a 22 — LISBOA

COMPANHIA DE SEGUROS

## TAGUS

Sociedade Anonima de Responsabilidade Limitada  
FUNDA. A EM 1877

Capital Social 1:200.000\$00 Capital emitido e pago 500.000\$00  
Fundos de reserva 500.000\$00

Sede no seu prédio:—48, Rua do Comércio, 64

LISBOA

Telefone P. A. R. X.: 22183

Endereço telegráfico SEGUTAGUS — Lisboa

Faz etna seguros Terrestres contra fogo; Seguros Marítimos; Seguros Agrícolas; Seguros contra quebra de vidros; Seguros contra Furto e Roubo; Seguros de Vida em diversas modalidades. Agentes e Correspondentes nas principais terras do Continente, Madeira, Açores e Ultramar. Seguros em fibras esterilinas e outras moedas.

AZEITES FINOS Das melhores procedencias.  
Vendas a retalho

Manuel Ventura

(365) Avenida Central — AVEIRO

## BICICLETAS A PRESTAÇÕES

Sem aumento de preço

12

Prestações mensais e iguais desde  
55\$00



Star, Thomam, Heijos, Raleigh, Chandler, Pucos MICHELIM.

ARMANDO CRESPO

116, R. de Crucifixo, 124 - Telef 27027—LISBOA